ÍNDICE FGV/ABAG (IABAG) 1995

Resultados de novembro de 1995

Discriminação	Variação %	Ponderação	Influência em pontos de percentagem	
			Iabag	IGP-DI
Total do mês	2,92	100,00	2,92	0,92
Itens do IPA-DI	3,73	66,73	2,49	0,79
Alimentação	4,29	34,48	1,48	0,47
Matérias-primas brutas	3,12	32,25	1,01	0,32
Algodão arbóreo	-4,52	0,16	-0,01	0,00
Algodão herbáceo	6,67	1,28	0,09	0,03
Amendoim	7,50	0,10	0,01	0,00
Arroz em casca	3,16	2,14	0,07	0,02
Aves	0,84	2,02	0,02	0,01
Babaçu	0,00	0,07	0,00	0,00
Borracha hévea	0,00	0,16	0,00	0,00
Bovinos	3,12	6,86	0,21	0,07
Cacau	10,16	0,59	0,06	0,02
Café em coco	0,20	3,29	0,01	0,00
Cana-de-açúcar	6,64	5,30	0,35	0,11
Cevada	2,24	0,07	0,00	0,00
Erva-mate (bruta)	-0,59	0,04	0,00	0,00
Fumo em folha	-0,36	0,49	0,00	0,00
Juta	-2,90	0,03	0,00	0,00
Leite *in natura*	-1,17	3,85	-0,04	-0,01
Malva	-2,50	0,04	0,00	0,00
Soja	10,06	1,88	0,19	0,06
Suínos	1,97	1,07	0,02	0,01
Trigo	1,54	2,81	0,04	0,01
Itens do IPC-BR	1,29	33,27	0,43	0,14
Alimentação	1,23	30,39	0,37	0,12
Gêneros alimentícios	1,62	25,89	0,42	0,13
Adoçantes	5,31	0,55	0,03	0,01
Arroz e feijão	0,80	1,04	0,01	0,00
Aves e ovos	1,19	1,18	0,01	0,00
Bebidas não-alcoólicas	0,88	1,49	0,01	0,00
Carne bovina	3,91	2,34	0,09	0,03
Carne suína	5,73	0,13	0,01	0,00
Carnes e peixes industrializados	2,25	1,36	0,03	0,01
Condimentos	1,81	0,86	0,02	0,00
Doces e chocolates	2,36	0,60	0,01	0,00
Frutas	-4,86	2,92	-0,14	-0,04
Hortaliças	5,61	3,37	0,19	0,06
Laticínios	0,39	3,64	0,01	0,00
Massas e farinhas	1,04	0,88	0,01	0,00
Óleos e gorduras	2,65	0,79	0,02	0,01
Outros gêneros alimentícios	1,53	0,22	0,00	0,00
Panificados	2,53	3,11	0,08	0,02
Pescado	1,99	0,90	0,02	0,01
Enlatados e conservas	0,73	0,51	0,00	0,00
Alimentação fora	-1,01	4,50	-0,05	-0,01
Bebidas alcoólicas e fumo	1,88	2,88	0,05	0,02

Índice Iabag: inflação de Primeiro Mundo

Mesmo com a forte elevação do Iabag no mês de novembro, 2,92% (3,85 pontos percentuais acima do mês passado), os valores acumulados nos últimos 12 meses e no ano estão abaixo de 2% anuais, 1,01 e 1,60%, respectivamente. Os itens no atacado contribuíram fortemente para a manutenção desses baixos níveis inflacionários. No ano, os produtos que compõem o item alimentação apresentaram deflação de 4,24%, enquanto os que compõem o item matéria bruta, uma elevação de apenas 0,54%.

A contribuição dos produtos do segmento do agribusiness para o consumidor é significativa. Enquanto o IPC-BR acumulou aumento de 23,95% até novembro, os produtos que compõem os itens do varejo no Iabag variaram somente 9,40%. Gêneros alimentícios, mesmo, variaram apenas 5,46% no acumulado do ano.

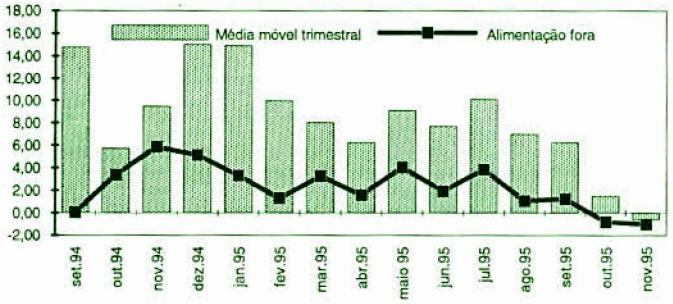
Ao consumidor, os grandes vilões foram os itens panificados, bebidas alcoólicas e fumo e alimentação fora, que apresentam um acumulado anual de 35,20, 34,30 e 21,39%, respectivamente. Ressalta-se, entretanto, uma reversão de tendência deste último, tendo apresentado deflação pelo segundo mês consecutivo. Comer fora de casa está mais barato 1,81% em relação ao mês de setembro. No mês de novembro, os preços das refeições nos restaurantes e da comida comprada pronta variaram, cada um, -1 e -2,17%. Já produtos de maior consumo no verão, como cerveja e refrigerantes apresentaram um aumento de 1,31 e 1,34%.

Iabag — estrutura

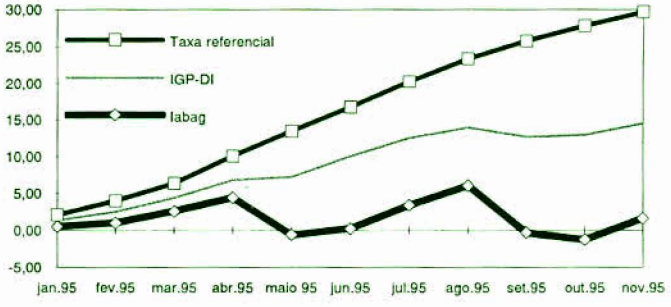
O índice FGV/ABAG vem sendo calculado desde setembro de 1993 como resultado do convênio mantido entre a Fundação Getulio Vargas e a Associação Brasileira de Agribusiness. Seu objetivo é avaliar o impacto dos produtos semiprocessados, processados e *in natura* de origem agrícola, no atacado e no varejo, sobre a inflação. O índice é constituído por itens pertencentes ao índice de preços por atacado — disponibilidade interna (IPA-DI) e ao índice de preços ao consumidor (IPC-BR). Em termos de grandes grupos, foram selecionados os integrantes do IPA-DI, que foram classificados em alimentação e matérias-primas brutas, e produtos e serviços do IPC-BR, classificados em alimentação (gêneros alimentícios e alimentação fora) e bebidas alcoólicas e fumo.

A ponderação, ou seja, a importância relativa de cada componente do Iabag, assim como sua influência no índice, que resulta da conjugação do peso e da variação de preço ocorrida no mês, constam da tabela.

Restaurantes e comidas prontas: preços continuam cedendo



Acumulados anuais: Iabag apresenta a menor variação



Setor do agribusiness: inflação de Primeiro Mundo

	Iabag/FGV Total	IGP-DI	Itens do IPA-DI	IPA-DI	Itens do IPC-BR	IPC-BR
Set. 1995	-6,04	-1,08	-8,29	-2,42	-1,30	0,67
Out. 1995	-0,93	0,23	-1,16	-0,14	-0,48	0,63
Nov. 1995	2,92	1,33	3,73	1,49	1,29	1,25
Em 1995	1,60	14,48	-2,00	7,04	9,40	23,95
Acum. 12 meses	1,01	15,12	-3,10	7,22	10,09	25,33

GUILHERME SORIA BASTOS FILHO